

# Observações

---

SI - Banco de Dados

Novembro, 2020

Nome	Nr. USP
Edgard van Tol Taver	10686575
Guilherme Vaz de Sousa Ribeiro	10300320
Pedro Raul Tabora da Costa	4537076

---

## Alteração do domínio das chaves estrangeiras

Decidimos usar o pseudo-tipo **SERIAL** como domínio das chaves primárias (conforme vimos [aqui](#)).

Este pseudo-tipo gera uma sequência que se incrementa a cada nova tupla, o que é ideal para a chave primárias nas nossas tabelas.

Porém, pela forma como o BR Modelo funciona, o domínio da chave estrangeira sempre espelha o domínio da chave para a qual está se apontando. Desta forma, todas as chaves estrangeiras acabam herdando o tipo **SERIAL**.

Para chave estrangeira, o formato **SERIAL** não faz sentido, pois não se trata de um campo de valor sequencial, mas sim de um ponteiro para outro campo. Desta forma, o formato **INTEGER** seria melhor.

Devido a essa limitação do BR Modelo, fizemos uma edição nos scripts de DDL para fazer com que o domínio das chaves estrangeiras seja **INTEGER** enquanto o tipo das chaves primárias manteve-se como **SERIAL**.

## Criação e reset do Banco de Dados

Temos 3 scripts SQL:

- **ddl\_generate\_database.sql**: gera todas as tabelas e condições.
- **ddl\_reset\_database.sql**: limpa todas as tabelas e reset o banco de dados.
- **dml\_populate\_database.sql**: popula o banco de dados com diversas tuplas.

Veja então que, para qualquer situação que aconteça no banco, é possível **limpar e resetar tudo** por meio do **ddl\_reset\_database.sql**, e criar novamente com **ddl\_generate\_database.sql**, bem com popular tudo novamente por meio de **dml\_populate\_database.sql**.